

Ata da 10ª Reunião do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM)

Data: 9 de agosto de 1999

Horário: 8h 30 min às 11h

Local: Hotel Rafain Palace – Foz do Iguaçu (Evento Metrosul'99)

Membros do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM) presentes à Reunião:

Membros do CBM (Filiação Institucional):	Representação no CBM
Pedro Buzatto Costa (ABIMAQ/SINDIMAQ)	Presidente do CBM
José Joaquim Vinge (DIMCI/INMETRO)	Secretário Executivo do CBM
Roberto Luiz de Lima Guimarães (DIMEL/INMETRO)	INMETRO
Júlio César Félix (IPM - Paraná)	ABIPTI
Giorgio Moscati (IF/USP)	CIPM/BIPM
James Henrique Macedo (CNPq)	CNPq
Laura Risa Gomes França (Rede Metrológica-MG)	CNI
Lenildo Fernandes da Silva (FINEP)	FINEP
Leonardas M. Mitrulis	ABIMAQ/SINDIMAQ
Osvaldo Alves Ferreira Junior	RNML
Manuel Lousada Soares	STI/MDIC
Marcus Carvalho Fonseca (SENAI/Nacional)	SENAI
Ausências justificadas:	
Léo F. Bick (ABIA)	ABIA
Reinaldo Dias Ferraz de Souza (MCT)	MCT

Convidados Especiais

Nome	Instituição
Marco Antônio A. de Araújo Lima (INMETRO)	Presidente do INMETRO
Carlos Alberto Schneider	Fundação CERTI
Léa Contier de Freitas	DIMEC/DIMCI/INMETRO
João Alziro Hertz da Jornada	Rede Metrológica RS
Antonio Salvador da Rocha	Rede Metrológica do Ceará
Vera Machado Codes	Rede Baiana de Metrologia e Ensaios
Aécio de Souza	Rede Metrológica de S. Paulo
Margareth Araújo	IRD

Apoio à Secretaria Executiva do CBM

Leandra Patrícia B. do Nascimento	INMETRO/DIMCI
-----------------------------------	---------------

Documentos distribuídos aos participantes:

- (i) CD PNM
- (ii) Folder de divulgação do PNM
- (iii) Planilha - "Plano de Ação" do Subcomitê para a Programação da Implementação do PNM

Ata da Reunião

Abrindo a reunião o Presidente do Comitê Brasileiro de Metrologia, Pedro Buzatto, saudou os membros e convidados do CBM destacando a presença do novo Presidente do INMETRO, Marco Antônio A. de Araújo Lima. Na oportunidade, manifestou os votos de sucesso ao Dr. Marco Antonio e salientou que o papel do INMETRO tem sido de fundamental importância à consecução dos trabalhos realizados no CBM, particularmente no que refere à programação e implementação do Plano Nacional de Metrologia (PNM).

Marco Antônio, após ter apresentado seus cumprimentos e uma breve descrição de sua formação e experiência profissional, informou que o atual Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior está incentivando as ações de planejamento e que o INMETRO continuará exercendo seu papel junto aos Comitês do CONMETRO buscando, desse modo, uma maior articulação entre os Comitês e o CONMETRO, apoiando iniciativas para o desenvolvimento industrial, social e econômico.

Coube ainda ao Presidente do CBM registrar a forte presença dos representantes das Redes Metrológicas Estaduais, importantes organizações da expressão metrológica do País.

Dando prosseguimento, Júlio Félix, Coordenador do Subcomitê para a Programação da Implementação do PNM, fez um breve relato das ações realizadas pelo Subcomitê do PNM, bem como a apresentação do método proposto para a construção, inicial, dos programas e projetos do PNM. Assim, uma vez submetido ao CBM a metodologia proposta, o Subcomitê se reunirá em Petrópolis - Rio de Janeiro, de 30 de agosto a 02 de setembro/99, a fim de estruturar os programas e projetos, bem como elaborar a redação de um documento executivo para divulgação junto à sociedade especializada.

Segundo acordado na última reunião do Subcomitê, ficou estabelecido que cada membro do Subcomitê, responsável por um Programa de Ação, faria uma breve apresentação de modo a proporcionar aos membros do CBM uma avaliação da metodologia utilizada, bem como uma visão geral do atual estado-da-arte nos trabalhos de implementação do PNM.

Adicionalmente, Vinge lembrou que a tabela dos “Programas de Ação”, distribuída aos membros do CBM e convidados, onde estão contemplados os objetivos específicos, as ações/projetos e outras informações, não representa qualquer conclusão mas sim, um mero exercício do método.

Júlio C. Félix parabenizou o trabalho realizado pelo o INMETRO, Secretaria Executiva do CBM, no que se refere especificamente à elaboração e divulgação do folheto do Plano Nacional de Metrologia (PNM) do CD ROM contendo todos os documentos gerados pelo Plano, bem como a disponibilização do PNM na Internet.

Vinge, na oportunidade, destacou a participação do Centro de Informação e Difusão Tecnológica do INMETRO (CIDIT) que em conjunto com a equipe de suporte ao CBM da DIMCI (Leandra Patrícia B. do Nascimento e Ana Claudia David Andrade) puderam tornar possível a elaboração do referido material de divulgação.

Tendo em vista a disponibilização do e-mail do INMETRO/DIMCI, Moscati sugeriu que as contribuições para o PNM, bem como as trocas de informações entre os membros do Subgrupo para a elaboração dos programas e projetos sejam encaminhadas à Secretaria Executiva do Subcomitê que se encarregará de divulgá-las ao restante do grupo.

Após comentários relativos à publicação do folheto e do CD ROM - PNM, foi esclarecido aos membros do CBM que o material de divulgação teve sua tiragem limitada para o evento Metrosul'99 e que a documentação relativa ao Plano será disponibilizado via internet, visando a redução de custos.

Dando início às apresentações dos trabalhos do Subcomitê, Júlio Félix fez uma breve introdução contextualizando o Plano, aprovado com louvor e por unanimidade pelo CONMETRO, como instrumento da política metrológica brasileira. Outrossim, ressaltou o papel do INMETRO que, por delegação do CONMETRO, exercerá a Coordenação Executiva da implementação do PNM, em articulação com o CBM.

Com o auxílio de transparências, Júlio Félix apresentou o objetivo geral do Plano, os objetivos específicos, suas diretrizes e metas para que, em 2002, o Brasil tenha um sistema metrológico adequado à demanda da sociedade, bem como seja indutor da competitividade e do desenvolvimento científico e tecnológico do País.

James Henrique Macedo informou que, não havendo cobertura de recursos no PADCT e/ou outros mecanismos de fomento para a metrologia, o CNPq através do PCDT poderá vir a fomentar o processo.

Júlio Félix lembrou que grande parte dos procedimentos descritos no Plano já se encontram efetivamente em andamento e enfatizou a necessidade de se trabalhar em conjunto, principalmente a matriz laboratorial, a evolução da cultura metrológica e programas mobilizadores.

Manuel Lousada pediu especial colaboração do INMETRO para trabalhar no item “Contextualização do SINMETRO” visto que o assunto é de extremo interesse da instituição. Acrescentou ainda que sua análise e parecer transcende o PNM, já que devemos considerar as diretrizes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Neste sentido, Marco Antônio esclareceu que providências estão em andamento sobre o Projeto de Lei 5966 (SINMETRO). Informou ainda da necessidade de se tratar o assunto em dois momentos, quais sejam: (i) a regulamentação das taxas e a respectiva arrecadação e (ii) uma ação planejada do sistema dentro de uma visão mais global e do novo papel do Estado.

Adicionalmente, Marco Antônio ratificou sua preocupação com os serviços de Metrologia Legal, os quais merecem atenção especial, visto que substancial parte da receita própria do INMETRO é gerada através das taxas de serviços metrológicos.

Finalizando, Marco Antônio acrescentou ainda sua vontade de que se discuta, nos foros adequados, a contextualização do SINMETRO de forma a se obter maior sinergia.

Lousada relembrou que a questão das taxas é um problema político e, assim, torna-se difícil prever o que possa vir a acontecer, inclusive com a contextualização do SINMETRO, pela mesma razão.

Roberto Guimarães sugeriu que se encaminhe os resultados das discussões realizadas no âmbito do CBM para o grupo de trabalho que está analisando o Projeto de Lei, no MDIC.

O Presidente do INMETRO, mais uma vez fez uso da palavra, ressaltando a importância da mobilização de todos os membros e também daqueles envolvidos com a metrologia para as questões políticas.

Prof. Carlos Alberto Schneider fez um breve comentário sobre a questão das Redes Metrológicas e as articulações entre metrologia, normalização, avaliação da conformidade e a importância de se detalhar estas questões na programação. Demonstrou sua preocupação com relação ao tempo para a programação do PNM, pois 30% do tempo previsto já se passou e a programação ainda não está pronta, o que poderá comprometer o cronograma de execução do Plano .

Utilizando-se de transparências, Schneider fez uma breve exposição sobre o trabalho que vem desenvolvendo em conjunto com Léa Contier de Freitas (INMETRO) sobre a Consolidação do LNM e do SBRM, lembrando que os pontos abordados na sua apresentação e na tabela distribuída para os membros do CBM foram discutidos na última reunião do Subcomitê e serão reavaliados durante o próximo encontro do Subcomitê, em Petrópolis.

Júlio Felix apresentou o trabalho “Consolidação da Metrologia Legal” desenvolvido em conjunto com Roberto Guimarães. Enfatizou, dentro dos objetivos específicos, ampliar a competência da força de trabalho buscando atender as novas e crescentes demandas, citando dentre alguns pontos chaves a elaboração de cursos de formação de metrologistas através de vídeo-conferência, eventos técnicos para atualização e avaliação de conceitos e procedimentos, *Workshops*, ampliação da adequação da força de trabalho direto e indireto e adequação salarial.

Vinge, representando Reinaldo Dias Ferraz de Souza, fez uma breve apresentação do Sistema Brasileiro de Credenciamento, observando que neste primeiro exercício foram citados alguns dos objetivos específicos e os conseqüentes projetos e ações. O Programa em questão necessitará de uma reflexão maior e aprofundamento.

O tema gerou algumas considerações em torno da necessidade de fortalecimento da cadeia de credenciamento no sentido da inserção internacional visando: (i) a preocupação com as comparações chaves que além de afetar os futuros reconhecimentos afetará também os sistemas de credenciamentos; (ii) a necessidade de atender a demanda (iii) a certificação da qualidade dos serviços e exigências de credenciamento e (iv) a rastreabilidade e preocupações com levantamento de demanda.

Marcus Fonseca, responsável pelo tema Aperfeiçoamento da Matriz Laboratorial, enfatizou a necessidade de articulação com os demais grupos de trabalho, tendo em vista dois pontos fundamentais do plano: (i) uma infra estrutura que sustente e que induza o desenvolvimento do País, nos temas relacionados à metrologia e (ii) criação de um sistema que regule oferta de serviços laboratoriais pelas atuais demandas identificadas e uma prospecção futura. Dentro deste contexto, foi apresentado um

conjunto de propostas de estudos complementares para caracterizar demandas setoriais, desenvolvimento de um diagnóstico complementar da infra-estrutura laboratorial disponível no País, implantação e manutenção de um banco de dados contendo as informações sobre a infra estrutura laboratorial disponível em cada estado da federação, definição de critérios de seletividade para apoio a credenciamentos existentes e o desenvolvimento de um amplo programa de sensibilização e adoção das práticas fundamentais da metrologia.

Dando prosseguimento à apresentação dos trabalhos, Aécio de Souza, responsável pelo tema Cultura Metrológica, apresentou de forma objetiva os avanços dos trabalhos, citando na oportunidade as redes metrológicas que promovem, na prática, a disseminação da metrologia e buscando junto ao presidente do INMETRO a continuidade no apoio às redes.

Enfatizando basicamente três aspectos, fundamentais (i) político, (ii) econômico e (iii) tecnológico cultural e humano, deu ênfase a algumas ações como: identificação dos órgãos de governo e entidades não governamentais para a formalização de grupos gestores para organização e realização de foros, e grupos gestores para elaboração de projetos de impacto nas qualificações das demandas identificadas no PNM, bem como eleger os atores da sociedade civil e a promoção de programas e atividades do vários foros.

Após uma breve discussão sobre as diretrizes de desenvolvimento dos trabalhos, Júlio Félix fez uma síntese do que será desenvolvido na reunião de Petrópolis, particularmente a elaboração de um Sumário Executivo do PNM e um cronograma de execução dos trabalhos.

Após a verificação de quorum foi submetido ao grupo do CBM a estrutura do Programação da Implementação do PNM, o qual foi aprovado pelo colegiado do CBM.

Finalizando, foi acordado que a próxima reunião do CBM se realizará no dia 28 de Setembro de 1999, às 9h 30min, na sede da ABIMAQ/SINDIMAQ.

***Secretaria Executiva do CBM
DIMCI/INMETRO***